

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E
2008 E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



**ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE VILA VELHA - ASEVILA
EXERCÍCIOS 2009 E 2008**

ÍNDICE

Parecer dos Auditores Independentes	3
a) Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro	5
b) Demonstração do Superávit ou Déficit	6
c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	7
d) Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
e) Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras	9
<i>Contexto Operacional</i>	<i>9</i>
<i>Apresentação das demonstrações contábeis</i>	<i>11</i>
<i>Resumo das principais práticas contábeis</i>	<i>12</i>



Parecer dos Auditores Independentes

Aos

Associados e Administradores do

ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE VILA VELHA - ASEVILA

Vila Velha – ES

1. Examinamos o balanço patrimonial da Associação dos Empresários de Vila Velha - ASEVILA, levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria, e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação dos Empresários de Vila Velha - ASEVILA em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o superávit ou déficit de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e dos



HM & Z Consulting – Auditores e Consultores Associados Ltda
Auditoria, Consultoria, Assessoria, Gestão Empresarial, Gestão de
Riscos e Controles, Avaliações e Outsourcing

fluxos de caixa referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Vitória - ES, 30 de junho de 2010.

HM & Z CONSULTING – AUDITORES E CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA
CRC-ES nº. 002591/O

Fernando Nascimento Zatta
Contador CRC-ES nº. 005497/O

Lafaiete Jorge Siqueira Ferreira
Contador CRC-ES nº. 11213/O

ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE VILA VELHA – ASEVILA

Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

Em reais.

a) Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro <i>Em reais</i>	2009	2008	2009	2008
Ativo				
Circulante			Circulante	
Caixa	125	29	Fornecedores	450,00
Bancos conta movimento	35.125	9.522	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-
Aplicações financeiras	26.761	5.228	Obrigações Fiscais	3.000,00
Créditos diversos	407	-	Recursos para projetos	-
	62.418	14.779		22.581
Não Circulante				
Permanente			Patrimônio líquido	
Imobilizado próprio líquido	4.175	421	Patrimônio social	10.879
	4.175	421	Superávit do exercício	33.133
				44.012
Total do ativo	66.593	15.200	Total do passivo e patrimônio líquido	66.593
				15.200

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE VILA VELHA – ASEVILA

Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

Em reais.

b) Demonstração do Superávit ou Déficit

Exercícios Findos em 31 de Dezembro

Em reais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Receitas		
Receitas de Contribuições de Mantenedoras	75.500	18.000
Receitas de Contribuições de Associados	20.900	-
Doações de Projetos	648.228	70.000
Receitas Financeiras	1.784	266
Receitas Diversas	10	28
	<u>746.422</u>	<u>88.294</u>
Despesas		
Despesas Administrativas	(37.654)	(4.670)
Despesas com Pessoal	(23.881)	(2.346)
Despesas Administrativas de Projetos	(650.800)	(70.000)
Despesas Financeiras	(526)	(220)
Despesas Financeiras de Projetos	(428)	-
	<u>(713.289)</u>	<u>(77.236)</u>
Superávit líquido do exercício	<u>33.133</u>	<u>11.058</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE VILA VELHA – ASEVILA

Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

Em reais.

c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro

Em reais

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2008	-	11.058	11.058
Em 1º de janeiro de 2009	-	11.058	11.058
Ajuste de exercícios anteriores	(179)	-	(179)
Superávit incorporado ao patrimônio social	11.058	(11.058)	-
Superávit líquido do exercício	-	33.133	33.133
Em 31 de dezembro de 2009	10.879	33.133	44.012

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE VILA VELHA – ASEVILA

Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

Em reais.

d) Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em 31 de Dezembro

Em reais

	2009	2008
Fluxo operacional		
Superávit (déficit) líquido do exercício	33.133	11.058
Depreciação e amortização	184	7
Ajustes de exercícios anteriores	(179)	-
Superávit (déficit) líquido ajustado	33.138	11.065
Diminuição (aumento) de ativos		
Créditos diversos	(408)	-
Aumento (diminuição) de passivos		
Fornecedores	450	-
Obrigações sociais e encargos	2.331	-
Obrigações fiscais	(1.142)	4.142
Recursos de projetos	16.800	-
Geração (aplicação) de caixa operacional	51.169	15.207
Fluxo de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(3.938)	(428)
	(3.938)	(428)
Superávit de caixa no período	47.231	14.779
Varição nas disponibilidades		
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	14.779	-
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	62.010	14.779
Superávit de caixa no período	47.231	14.779

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE VILA VELHA – ASEVILA

Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

Em reais.

e) Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Contexto Operacional

A Associação dos Empresários de Vila Velha – ASEVILA é uma Organização não Governamental, pessoa jurídica de direito privado, constituída na forma da associação civil sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, criada com prazo indeterminado. A Associação foi constituída com registro do seu Estatuto Social em 21 de novembro de 2007, com sede a Rua Luciano das Neves, 209 – Sala 506 – Centro – Vila Velha – ES – Inscrita no CNPJ sob nº 09.238.172/0001-72 e CMC nº 45277-0.

A Associação dos Empresários de Vila Velha tem por finalidade:

- Desenvolver, prioritariamente, projetos e ações com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável do Município de Vila Velha, Estado e do País;
- Promover a participação ativa do empresariado no processo de reflexão e de formulação de ações objetivando o desenvolvimento sustentável do Município de Vila Velha, abrangendo as dimensões econômica, sociais e ambientais;
- Ser indutor de mudanças nas relações entre o setor público e o setor privado, garantindo a transparência e a ética, bem como a ambiência adequada ao desenvolvimento das empresas e da sociedade;
- Contribuir para a formação de lideranças empresariais e políticas capazes de promover a construção das condições para o desenvolvimento sustentável;
- Apoiar iniciativas para a construção de uma sociedade mais justa, participativa e co-responsável pelos destinos do Estado e do País;
- Contribuir para o aperfeiçoamento da democracia, pela conscientização política de empresários de qualquer setor e região do Município de Vila Velha, visando a incentivar a participação no processo de discussão e decisão das questões de relevante interesse geral da sociedade;

ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE VILA VELHA – ASEVILA

Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

Em reais.

- Apoiar e promover ações que busquem reconstruir a credibilidade do setor público municipal e restauração da confiança interna e externa, principalmente junto aos investidores;
- Promover o acompanhamento das ações dos Poderes Executivo, Legislativo e do Judiciário do Município;
- Incentivar e adotar ações concretas no sentido de permitir a continuidade de projetos públicos, eventualmente não priorizados em função das alternâncias governamentais.

A ASEVILA atua como catalisadora de idéias, atuando na organização de debates e sendo condutora de projetos e ações públicas que visem ao desenvolvimento do Município de Vila Velha.

A fim de cumprir suas finalidades, a Associação dos Empresários de Vila Velha é organizada em unidades de trabalho denominadas Comitês e Conselhos Setoriais.

Para a consecução de seus objetivos a Associação dos Empresários de Vila Velha pode firmar convênios, contratos, termos de cooperação, parcerias com organizações da sociedade civil de interesse público, Conselhos municipais, estaduais e federais, articular-se pela forma conveniente com órgãos ou entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, e manter representação em conselhos de entidades que se alinhem com o desenvolvimento do município, do Estado e do País.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE VILA VELHA – ASEVILA

Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

Em reais.

Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições emanadas da Lei das Sociedades por Ações (6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638 de 28 de Dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº 449, de 03 de Dezembro de 2008 e de acordo com as Normas do Conselho Federal de Contabilidade.

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de Dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 13 – Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, e com vista aos requerimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 506, de 19 de junho de 2006, a ASEVILA estabeleceu a data de transição para adoção das novas práticas contábeis em 01 de Janeiro de 2008. A data de transição é definida como sendo o ponto de partida para adoção das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, e representa a data-base em que a ASEVILA preparou seu balanço inicial ajustado por esses novos dispositivos contábeis de 2008.

O CPC 13 desobrigou as companhias a aplicar o dispositivo na NPC 12 e Deliberação CVM nº 506/06 – Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, na adoção inicial da Lei 11.638/07 e MP nº 449/08. Essa deliberação requer que, além de discriminar os efeitos da adoção da nova prática contábil na conta de lucros ou prejuízos acumulados, as companhias devem demonstrar o balanço de abertura para conta ou grupo de contas relativo ao período mais antigo para fins de comparação, bem como os demais valores comparativos apresentados, como se a nova prática contábil estivesse sempre em uso. No entanto, A ASEVILA optou por não adotar a isenção permitida pelo CPC 13, de forma que suas demonstrações financeiras 2009 e 2008 estão apresentadas seguindo as mesmas práticas contábeis e, portanto, são comparativas.

Em virtude da correção do ajuste, conforme descrito na Nota 4, as demonstrações financeiras do exercício de 2009 estão sendo representadas devidamente corrigidas, nos termos previstos nas Normas e Procedimentos Contábeis – NPC 12 – Práticas Contábeis Mudanças nas Estimativas e Correção de Erros. A referida correção afetou o Passivo Circulante e o Patrimônio Social.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE VILA VELHA – ASEVILA

Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

Em reais.

Resumo das principais práticas contábeis

1. Disponibilidades e aplicações financeiras

Incluem caixa, saldos positivos em banco conta movimento. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

2. Classificação dos ativos circulantes

São representados por valores de custo ou de realização, dos dois o menor e, incluem quando aplicável, as variações monetárias e rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço. Estão classificados no circulante os ativos cuja realização ou pagamento dar-se-á em período inferior a um ano.

Na conta créditos diversos – IRRF a Recuperar o valor de R\$ 408,00 retido sobre nota fiscal indevidamente, portanto é passível de restituição junto ao órgão Federal competente. Não acontecendo essa recuperação o mesmo será reconhecido como Despesa no exercício seguinte.

3. Classificação dos ativos não circulantes – imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, sendo composto por, móveis e utensílios, máquina e equipamentos e equipamentos de informática. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando as estimativas de vida útil-econômica dos bens, pelo prazo máximo de 10 anos.

4. Classificação dos passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, os correspondentes encargos até a data do balanço.

Fornecedores: Saldo de R\$ 450,00

Provisão de Férias + 1/3: Saldo de R\$ 1.733,29

Encargos s/ Férias + 1/3: Saldo de R\$ 598,00

IRRF a recolher: Saldo de R\$ 3.000,00

ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE VILA VELHA – ASEVILA

Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

Em reais.

5. Recursos de projetos

Referem-se a valores recebidos de convênios e celebrados com instituições empresariais, para aplicação específica, em projetos. Esses valores são reconhecidos em conta de resultado do exercício, como receitas, de acordo com a realização efetiva dos gastos, com a utilização dos recursos.

- Saldo R\$ 16.800,00

A Diferença entre a Receita e a Despesa de Projetos no valor de R\$ 3.000,00, refere-se a retenção do IRRF, provisionado no corrente exercício, mas a efetivação do gasto e o reconhecimento como Receita acontecerá somente no exercício seguinte 2010.

6. Apuração do superávit ou déficit

As doações e contribuições para custeio são contabilizadas em contas de receita pelo seu efetivo recebimento. As receitas de convênios e contratos recebidas para aplicação específica, em projetos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Associação, e reconhecidas de acordo com a realização efetiva dos gastos, aplicados nesses projetos. As despesas são reconhecidas, mensalmente, respeitando os princípios da oportunidade e da competência.

7. Receitas de contribuições

Referem-se a contribuições mensais dos associados, fundadores e contribuintes para manutenção dos gastos e despesas operacionais da Associação, seus conselhos e comitês.

8. Despesas com conselhos

Referem-se às despesas relacionadas a manutenção dos gastos e despesas operacionais da Associação, seus conselhos e comitês.

9. Despesas com projetos

Referem-se às despesas, registradas em contas próprias, aplicadas especificamente com a execução dos projetos, identificadas por conselhos, comitês e câmaras.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE VILA VELHA – ASEVILA

Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

Em reais.

10. Imposto de renda e contribuição social

Como sociedade civil sem fins lucrativos, a Associação está imune da tributação do imposto de renda e da apuração da contribuição social sobre o lucro nos termos do artigo nº 195, parágrafo 7º da Constituição Federal.

Para o gozo da imunidade, a ASEVILA atende aos seguintes requisitos constantes de seu Estatuto Social e demais atos legais instituídos pelos Poderes Públicos:

I - não remunerar, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados;

II - aplicar integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais;

III - manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;

IV - apresentar, anualmente, declaração de rendimentos;

VI - recolher os tributos retidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem assim cumprir as obrigações acessórias daí decorrentes; e

VI - assegurar a destinação de seu patrimônio a outra instituição sem fins não econômicos, com finalidades idênticas ou semelhantes, devidamente cadastrada no Conselho Nacional de Serviço Social - CNAS;

VII - outros requisitos, estabelecidos em lei específica, relacionados com o funcionamento da Associação.

11. Cobertura de Seguros

A ASEVILA não possui um programa de seguro para cobrir eventuais sinistros referentes às suas instalações, móveis e equipamentos.

12. Instrumentos financeiros

A ASEVILA não possuía valores apresentados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e 2008 originados por operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, que requeresse divulgação específica. Apresentava valores aplicados em títulos de liquidez imediata.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE VILA VELHA – ASEVILA

Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2009 e 2008.

Em reais.

13. Ajuste de exercício anterior

O valor do ajuste de R\$ 179,33, refere-se a Provisão de Férias + 1/3 e Encargos sobre Férias + 1/3.

Conforme mencionado na Nota 2, as demonstrações financeiras do exercício findo em 2009 foram corrigidas para refletirem esse ajuste.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESARIOS DE VILA VELHA - ASEVILA

Antônio José Brandão de Campos Fonseca

Diretor coordenador

CPF: 087.289.718-41

MAGNAGO & SARMENTO CONTADORES ASSOCIADOS S/S LTDA

Ronald Magnago Alves

Contador – CRC-ES 008928 O-7

CPF Nº. 843.207.887-53
